

Nossa Jornada

Relatório Anual 2024



MENTALIDADES
MATEMÁTICAS

SUMÁRIO

O nosso compromisso com a Matemática.....	3
Ações de 2024	8
Parcerias com redes públicas municipais e estaduais.....	9
Cruz (CE)	9
Mato Grosso do Sul.....	10
Piauí.....	11
Rio de Janeiro (RJ).....	12
Santana de Parnaíba (SP)	13
Vespasiano (MG)	14
Cursos.....	15
iMMersão.....	15
Cursos na Escola Fundação Itaú.....	17
2º Encontro Mentalidades Matemáticas	18
Oficina de Escrita Acadêmica	20
Retorno da Rede MM.....	21
Compartilhamento de conteúdos	22
Youcubed em Português	22
Parceria com a editora Magia de Ler - Jornais TINO Econômico e Joca	23
Comunicação.....	24
Plataformas Digitais	25
Crescimento nos Canais de Comunicação	25
Inserções nas Mídias	27
Parcerias	29
Parceria Estratégica	30
Parceria Institucional.....	30
Parcerias no Setor Público	31

O NOSSO COMPROMISSO COM A MATEMÁTICA

“Sou de humanas, não de exatas”. Alguma vez você já disse ou ouviu alguém dizer essa frase? Fato é que ela se tornou tão comum que não nos causa estranhamento quando a ouvimos. A frase não passa de um mito, mas, de tanta repetição ao longo das gerações, é entendida como uma verdade absoluta.

A Matemática é a ciência dos padrões. Engloba os raciocínios lógico, espacial e relacional, o entendimento de causa e efeito, as sequências temporal e processual, entre tantos outros conceitos inerentes ao intelecto humano. Na era da automação e da inteligência artificial, desenvolver a capacidade de pensar matematicamente se tornou essencial para navegar pelo nosso mundo. Não se trata apenas de resolver equações, mas de desenvolver o pensamento crítico, a criatividade e a habilidade de lidar com problemas complexos. Se queremos preparar nossos jovens para o futuro que se desenha à frente, é crucial transformar a maneira como a Matemática é ensinada — e é exatamente isso que o programa Mentalidades Matemáticas vem fazendo.

Nossa meta é construir uma cultura de aprendizagem em que desbravar novos caminhos, acertar, errar e tentar novamente sejam parte natural do processo. Em 2024, demos passos importantes nessa direção. Lançamos o *iMMersão*, curso voltado a pessoas que ensinam Matemática, que

ampliou o acesso à nossa abordagem. Celebramos a publicação do livro *Mentalidades Matemáticas na Educação Infantil*, fortalecendo as nossas ações desde os primeiros anos escolares. Estivemos presentes em todas as regiões do Brasil, formando profissionais da educação no Piauí, Mato Grosso do Sul, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Também em 2024, concluímos a primeira experiência de implementação integral da abordagem MM no currículo de uma rede municipal de ensino — momento coroado por conquistas sólidas, em termos de melhoria na aprendizagem da Matemática. A cada nova parceria, reafirmamos nossa certeza de que todas e todos somos pensadores matemáticos e de que o aprendizado precisa ser envolvente e significativo.

“

Nossa meta é construir uma cultura de aprendizagem em que desbravar novos caminhos, acertar, errar e tentar novamente seja parte natural do processo.

”

Nosso compromisso com a pesquisa e a disseminação de conhecimento também se fortaleceu. Realizamos o 2º Encontro Mentalidades Matemáticas, reunindo pesquisadores e educadores para aprofundar o diálogo sobre a abordagem. Publicamos o Dossiê Mentalidades Matemáticas na Revista Nova Paideia, ampliando o alcance das reflexões acadêmicas sobre o tema. E retomamos a Rede Mentalidades Matemáticas, promovendo encontros virtuais e oficinas práticas, espaços em que docentes puderam trocar experiências e aprender juntos.

Olhando para trás, temos muitos motivos para celebrar. O programa Mentalidades Matemáticas amadureceu, ampliou o seu alcance e vem, a cada novo passo, apoiando mais pessoas na reconstrução de suas relações com a

Matemática, tanto no seu entendimento do que é a disciplina, quanto na forma de ensinar. Hoje, falamos não somente de uma abordagem de ensino, mas de um movimento coletivo, formado por pessoas inquietas e corajosas, que acreditam que a Matemática pode — e deve — ser para todas as pessoas. Sabemos que ainda temos um longo caminho pela frente para sistematizar essas novas formas de ensinar e de aprender. Esperamos que os próximos anos nos tragam novas oportunidades de provocar impacto positivo nas esferas municipal, estadual e federal do nosso ecossistema educacional. E seguimos! Sempre com um pé no presente e o olhar no futuro, com a certeza de que a Matemática é uma ferramenta poderosa para transformar vidas.

JACK DIECKMANN

*Diretor de Pesquisa do Youcubed
Universidade de Stanford*



YA JEN CHANG

Presidente do Instituto Sidarta



QUEM SOMOS E O QUE QUEREMOS

O programa Mentalidades Matemáticas trabalha em prol de uma educação que diminua a desigualdade ao utilizar a Matemática como peça-chave para a promoção do desenvolvimento humano e da mobilidade socioeconômica de estudantes brasileiros.

Desenvolvido pelo Instituto Sidarta, em parceria com o Centro de Pesquisas Youcubed, da Universidade de Stanford, o programa oferece soluções que fortalecem uma educação matemática que faz sentido e efetivamente transforma a trajetória de crianças, adolescentes e jovens, de modo a contribuir significativamente para o crescimento do país. Parte fundamental da atuação do programa é endereçar os atuais desafios de letramento matemático e de equidade no contexto da educação brasileira.

Na sala de aula, a dificuldade da pessoa estudante no entendimento de determinado conteúdo pode ter variados motivos. Isso é comum e pode ter um impacto negativo na autoestima de quem está aprendendo, por exemplo. Este problema tende a ser agravado em uma aula que utiliza como recurso atividades fechadas, isto é, aquelas em que há apenas uma maneira correta de chegar à única resposta certa.

“

“Quando refletimos sobre a prática docente, entendemos que problematizar é fazer com que estudantes entendam mais e melhor, a partir das nossas intervenções. Em MM, buscamos fazer perguntas que evidenciem o processo de aprendizagem das crianças, para que elas consigam explicitar as conexões que estão fazendo enquanto aprendem ou pensam sobre Matemática. Entender como pensam e os erros que ocorrem neste processo transforma a nossa forma de planejar e intervir.”

”

MAIRA COSTA

*Gerente Pedagógica do programa
Mentalidades Matemáticas*



Um caminho possível para este desafio pode ser a utilização de atividades visuais, de piso baixo e teto alto. Neste tipo de tarefa, a pessoa que está estudando é estimulada a criar a própria solução para a questão apresentada. A visualidade permite que qualquer pessoa se sinta capaz de resolver e as discussões provocadas pela atividade instigam conexões cerebrais e aprendizagens que preparam o cérebro para compreender qualquer conteúdo relacionado.

Todas as propostas de intervenção são inspiradas na abordagem Mentalidades Matemáticas, idealizada pela pesquisadora Jo Boaler e experimentada no Brasil desde 2016, pelo Instituto Sidarta e por parceiros do programa.

“

“Educadoras e educadores são parceiros na nossa mudança. Tão essencial quanto o fortalecimento da comunidade docente é o desenvolvimento de políticas de estado que criem as condições adequadas para docentes e para a aprendizagem matemática. Por isso, construímos parcerias que façam essa ponte, incentivando a elaboração de políticas públicas que reflitam e sustentem práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.”

”

ISABEL CORTELLINI

*Gerente Institucional do programa
Mentalidades Matemáticas*



MATEMÁTICA EM TUDO, EM TODOS OS LUGARES E PARA TODO MUNDO

Sabemos que a Matemática é uma ciência fundamental para o desenvolvimento das inovações que, atualmente, surgem de forma cada vez mais veloz e complexa em todas as áreas da nossa vida. Também sabemos que, nesses tempos em que vivemos cercados de *fake news* e em que a tecnologia não é usada apenas para o bem comum, torna-se ainda mais urgente a formação de pessoas críticas, que exerçam plenamente a sua cidadania. E, para isso, a Matemática é fundamental.

Hoje, o principal acesso de mais de 90% das e dos estudantes à ciência matemática, apesar do grande volume de informações disponíveis na internet, ainda é a escola. Se queremos transformar a forma como a sociedade vê a Matemática, o entendimento desta disciplina como uma ciência dos padrões, como um caminho para a ascensão socioeconômica e para a equidade, tem que existir nas instituições escolares também.

Os nossos programas de formação e nossas pesquisas de inovação educacional têm como foco abranger toda a

comunidade escolar, uma vez que sabemos que é preciso toda uma aldeia para educar uma criança. Trabalhamos com a criação e o fortalecimento de uma comunidade de aprendizagem nas escolas e redes municipais em que atuamos, espaços nos quais são partes fundamentais estudantes, pessoas que ensinam Matemática, equipes de gestão, equipes de apoio de infraestrutura (secretaria, limpeza, manutenção, alimentação, etc.) e famílias.

O ano de 2024 foi repleto de conquistas! Pudemos chegar de forma mais consistente a mais territórios, e, neste ponto, ficamos muito felizes de ampliarmos a nossa atuação para além da região Sudeste. Também foi um ano de colheita das sementes que viemos semeando há anos. A seguir, estão detalhadas todas as ações que realizamos em cocriação com a nossa incrível, e cada vez maior, comunidade Mentalidades Matemáticas, que ama e nutre uma Matemática aberta, criativa, visual e equitativa pelo Brasil e pelo mundo.

MARINA FRANÇA

Gerente de Inovação Educacional do programa Mentalidades Matemáticas



Ações de 2024



PARCERIAS COM REDES PÚBLICAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS



CRUZ (CE)

O programa atuou na formação de 60 docentes de 4º, 5º, 8º e 9º anos do ensino fundamental e de mais três pessoas formadoras da rede municipal de Cruz (CE). Foram realizados dois encontros presenciais e imersivos, para apresentação da abordagem Mentalidades Matemáticas. Também foram promovidas sete reuniões remotas para apoiar a construção e a implementação de um programa de formação na rede municipal, além de coleta e análise de evidências sobre esse processo.

A iniciativa subsidiou a formação de todas as 120 pessoas educadoras de Matemática que compõem a rede, do 1º ao 9º anos do Ensino Fundamental. A medida buscou alcançar os mais de 4 mil estudantes matriculados na educação básica do município cearense.

Avaliação média

(1 a 10)

8,97



73

participantes



74% mulheres

85% pessoas pretas e pardas





MATO GROSSO DO SUL

O MM realizou a sua primeira iniciativa voltada à Educação Infantil. Desenvolvida em municípios do Mato Grosso do Sul, é fruto de uma parceria entre o Itaú Social, a Fundação de Apoio e Desenvolvimento à Educação Básica (FADEB/MS) e o Instituto Sidarta.

O projeto tem como foco a atuação junto a pessoas formadoras de docentes. Em 2023, envolveu um programa formativo para apresentar princípios e conceitos da abordagem MM às pessoas gestoras e corpo técnico das secretarias municipais de educação. Já em 2024, cinco secretarias municipais foram selecionadas para participar de uma formação ao longo do ano, com aulas online e presenciais: Aral Moreira, Tacuru, Caarapó, Antônio João e Naviraí.

Avaliação média

(1 a 10)

9,96



32 participantes
semana intensiva

19 participantes
ao longo do ano



Alcance indireto potencial
de 1.900 estudantes de
Educação Infantil





PIAUI

Projeto com dois anos de duração, desenvolvido e implementado por meio de parceria entre Mentalidades Matemáticas, Itaú Social e Secretaria de Estado da Educação do Piauí (SEDUC-PI). Trata-se de um regime de colaboração entre a rede estadual e os municípios para transformar docentes e pessoas técnicas das secretarias em referências locais na aplicação da abordagem MM. A ideia é que essas pessoas atuem na promoção da abordagem, ampliando a sua penetrabilidade em todo o território piauiense.

“O programa Mentalidades Matemáticas tem costurado parcerias em diferentes regiões do país sempre com um mesmo objetivo: promover o desenvolvimento integral e a mobilidade social dos nossos estudantes, usando a educação matemática como ferramenta. Com essa parceria, os jovens do estado do Piauí poderão experimentar um processo de aprendizagem que vai muito além das contas e fórmulas. Um processo que desenvolve competências cruciais para o século 21, como criatividade, pensamento crítico, capacidade de resolução de problemas e de trabalho em equipe”, afirmou à época Ya Jen Chang, presidente do Instituto Sidarta.

Avaliação média

(1 a 10)

8,85



28

participantes



54% mulheres

68% pessoas pretas
e pardas



RIO DE JANEIRO (RJ)

A formação, iniciada em setembro, é fruto de parceria com o Itaú Social, que atuou na aproximação entre o programa Mentalidades Matemáticas e o município do Rio de Janeiro. A rede carioca é uma das maiores redes municipais de educação da América Latina. Participaram do projeto 12 pessoas educadoras da Secretaria Municipal de Educação, que seriam responsáveis pela formação dos docentes que ensinam Matemática.

Em 2024, foram realizadas 40 horas de formação presencial, em cinco encontros na Escola de Formação Paulo Freire. Além disso, houve um encontro de acompanhamento individual remoto. O projeto terá continuidade em 2025 com a oferta de formação continuada para mais profissionais da rede.



Avaliação média

(1 a 10)

9,43



13

participantes



SANTANA DE PARNAÍBA (SP)

O ciclo de palestras realizado no município paulista foi um dos produtos oferecidos pelo programa MM a pessoas gestoras e a secretarias de educação ao longo do ano de 2024. A formação tem como objetivo introduzir os princípios da abordagem Mentalidades Matemáticas, por meio de assuntos trabalhados de forma

conectada ao longo das palestras, como “Mentalidade de Crescimento” e “A Matemática do Século 21”. Assistiram às palestras pessoas que ensinam Matemática e que trabalham com gestão escolar, em cargos como direção, coordenação e orientação educacional.

90

profissionais
da educação



Alcance indireto
potencial de
8.891 docentes de
Fundamental 1 e 2



VESPASIANO (MG)

Desde 2022, a rede municipal de educação de Vespasiano (MG) implementa a abordagem Mentalidades Matemáticas em todas as suas escolas. Ao longo desse período, docentes e profissionais da Secretaria de Educação receberam formações e tiveram acompanhamento para apoiar a aplicação da proposta em sala de aula. O município foi o primeiro do Brasil a incluir oficialmente os princípios MM no planejamento dos anos letivos.

O projeto tem como principal objetivo desenvolver um modelo replicável de implementação da abordagem MM, que conta com o apoio institucional de redes municipais de ensino para fortalecer a comunidade de aprendizagem e gerar novos conhecimentos, novas ideias e novas tecnologias em torno do ensino da Matemática.

Em 2024, os esforços estiveram concentrados em promover a continuidade de tudo o que foi construído nos dois anos anteriores. Durante março a dezembro, investiu-se em formar lideranças capazes de conduzir a implementação das práticas de MM nos próximos anos, garantindo o legado da frutífera parceria entre o programa e o município.

Em julho, foi realizada na cidade a primeira edição do Curso de Férias MM inteiramente organizada e conduzida por uma secretaria municipal de educação. Ao longo de cinco dias, a formação teve alcance direto de 121 estudantes de 5º e 9º anos do Ensino Fundamental.



CURSOS



IMMERSÃO

Lançado em 2024, o iMMersão é uma formação presencial e imersiva sobre a abordagem Mentalidades Matemáticas, com carga horária total de 40 horas, distribuídas em cinco encontros presenciais. Já no ano de estreia, foram realizadas três edições do curso. Seu público-alvo prioritário é formado por docentes que ensinam Matemática e querem ampliar seus conhecimentos na abordagem MM.



A primeira edição contou com 27 participantes e aconteceu ao longo do primeiro semestre, com encontros entre fevereiro e junho. A segunda turma teve 30 matrículas e recebeu a formação de forma intensiva, durante a primeira semana de julho. Houve, ainda, uma terceira edição do iMersão, contratada pelo SESI-SP e oferecida para 30 pessoas educadoras da rede escolar da instituição.



Avaliação média

(1 a 10)

9,76



83
participantes
de 3 regiões
do Brasil




80% mulheres
27% pessoas pretas
e pardas



CURSOS NA ESCOLA FUNDAÇÃO ITAÚ

Três cursos online e autoformativos em Mentalidades Matemáticas totalizam 28 horas de carga horária gratuita na Escola Fundação Itaú. Entre os objetivos da promoção das formações, está despertar a curiosidade das pessoas, profissionais de educação ou não, para outras formas de abordar a Matemática na sala de aula e de entendê-la no cotidiano.

As formações são: 

- 1. Conhecendo as Mentalidades Matemáticas**
- 2. Pensando Matematicamente**
- 3. Mentalidades Matemáticas na sala de aula**

TECNOLOGIA EDUCACIONAL CURSO DE FÉRIAS

Diferente dos cursos autoformativos, uma tecnologia educacional tem como público pretendido as secretarias e outros órgãos de gestão da educação. A proposta deste tipo de iniciativa é fortalecer a implementação de políticas permanentes para o aperfeiçoamento de todo o sistema educacional.

Como parte do programa Melhoria da Educação, a Fundação Itaú disponibiliza gratuitamente uma biblioteca de tecnologias educacionais, disponíveis para as redes de educação de todo o Brasil. O Curso de Férias Mentalidades Matemáticas passou a fazer parte do catálogo em 2024.

O objetivo desta formação é dar subsídios para que Secretarias de Educação possam organizar e desenvolver, de forma autônoma, o Curso de Férias Mentalidades Matemáticas. Durante o percurso formativo, são apresentadas estratégias, ações e orientações para implementação, monitoramento e avaliação, além de formação para pessoas gestoras e equipe de formação da Secretaria.

14 mil
participantes



82% mulheres

48% pessoas pretas
e pardas



29%
docentes da
rede pública



2º ENCONTRO MENTALIDADES MATEMÁTICAS

A segunda edição do Encontro MM aconteceu entre os dias 13 e 15 de setembro, em São Paulo (SP) e em Cotia (SP). O evento tem como objetivos fortalecer a comunidade acadêmica que pesquisa a abordagem Mentalidades Matemáticas, promover a produção de conhecimento baseada na prática e disseminar a cultura de troca e de investigação entre as pessoas praticantes de MM.

Ao longo dos três dias, passaram pelo evento quase 150 participantes, de 17 estados do Brasil. Um total de 50 trabalhos acadêmicos e 12 oficinas foram submetidos à avaliação do comitê científico do Encontro. A programação contou com o lançamento do livro “Mentalidades Matemáticas na Educação Infantil”, momentos de discussão teórica e experimentação prática, construções coletivas e experiências compartilhadas. Quem participou do Encontro avaliou a experiência com palavras como “enriquecedor”, “valioso” e “essencial”.



Durante o evento, houve ainda o lançamento de um dossiê com os trabalhos apresentados pelas pessoas participantes do 1º Encontro Mentalidades Matemáticas (2023).

Os registros audiovisuais dos três painéis que reuniram pessoas debatedoras e das falas de abertura e encerramento foram publicados na íntegra no canal Mentalidades Matemáticas, no YouTube. Ao todo, são quase cinco horas de conteúdo disponibilizadas gratuitamente, reforçando o compromisso do programa Mentalidades Matemáticas com a disseminação do conhecimento produzido.




Avaliação média 

(1 a 10) 9,96

50 trabalhos submetidos 

118 participantes
das 5 regiões do Brasil 

74% mulheres 
36% pessoas pretas
e pardas



OFICINA DE ESCRITA ACADÊMICA

Como forma de reforçar o seu compromisso com a produção de conhecimento científico, o programa Mentalidades Matemáticas promoveu, no dia 19 de fevereiro, a sua primeira oficina com foco em Escrita Acadêmica. O evento teve como objetivo compartilhar conhecimentos sobre esta modalidade de escrita com as pessoas que defenderam trabalhos durante a primeira edição do Encontro Mentalidades Matemáticas, realizado em 2023.



Avaliação média

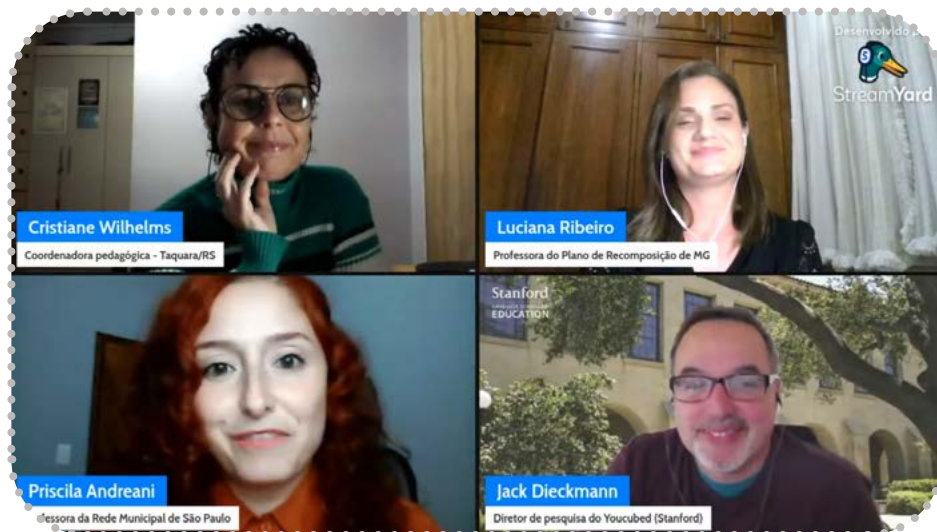
(1 a 10)

9,81



23 participantes





RETORNO DA REDE MM

A Rede MM surgiu durante a pandemia, com o objetivo de conectar docentes de todo o Brasil que conheciam, aplicavam ou tinham curiosidade em saber mais sobre a abordagem Mentalidades Matemáticas. O projeto funcionou como um espaço virtual de acolhimento e reflexão num momento especialmente desafiador, chegando a reunir quase 200 participantes. Após um breve hiato, o grupo foi oficialmente reativado em maio de 2024, com o painel “Construindo Comunidades de Aprendizagem”, transmitido ao vivo no canal de YouTube do Mentalidades Matemáticas.

Ao longo do ano, a Rede MM promoveu ainda três oficinas gratuitas. Os encontros aconteceram por meio da plataforma Zoom e tinham uma proposta prática e participativa, motivo pelo qual as vagas eram limitadas e bastante disputadas. Nas oficinas, foram aprofundados temas pertinentes à abordagem MM, como atividades de piso baixo e teto alto e a importância das perguntas para a aprendizagem.

Avaliação média

(1 a 10)

9,78



110
pessoas inscritas
das 5 regiões
do Brasil



77% mulheres

21%

pessoas pretas e pardas



COMPARTILHAMENTO DE CONTEÚDOS

YOUCUBED EM PORTUGUÊS

A versão traduzida da plataforma Youcubed foi lançada no Brasil em 2018, durante a primeira edição do Seminário Mentalidades Matemáticas. Com conteúdos para uso em sala de aula, atividades, cartazes e artigos em português, o site busca conscientizar e instrumentalizar docentes para que incentivem seus estudantes a uma aprendizagem mais aberta, criativa e visual.

Para alcançar cada vez mais a sociedade e os docentes brasileiros, a plataforma conta com a criação e a divulgação de conteúdos referentes às práticas de Jo Boaler, ilustrando e validando práticas metodológicas bem sucedidas nos Estados Unidos, em busca de evidências na realidade brasileira.

Em julho de 2024, por exemplo, foram traduzidas e publicadas cinco atividades inéditas da **Semana Inspiracional da Matemática (SIM)**, conjunto de recursos para docentes, como atividades e mensagens inspiradoras, organizado para proporcionar uma volta às aulas focada na aprendizagem de Matemática de uma forma mais aberta, criativa e visual.

136 mil
acessos



PARCERIA COM A EDITORA MAGIA DE LER – JORNAIS TINO ECONÔMICO E JOCA

O TINO Econômico é um jornal impresso e on-line voltado para adolescentes. Publicado pela editora Magia de Ler, tem como objetivo apoiar a educação financeira desse público, estimulando o conhecimento e o interesse pela economia por meio da leitura de notícias do Brasil e do mundo. Desde setembro de 2023, o TINO publica mensalmente um desafio preparado pela equipe pedagógica do programa Mentalidades Matemáticas, com o objetivo de levar a abordagem MM aos seus leitores e leitoras.

Em 2024, a parceria com a editora Magia de Ler foi ampliada, com a inclusão do jornal Joca. Esta outra publicação existe desde 2011, com conteúdos voltados ao público infantojuvenil. O Joca divulga um desafio matemático a cada edição, e conta com vídeos que indicam possíveis caminhos para encontrar as soluções, produzidos pela equipe MM.

Juntas, as duas publicações têm tiragem de mais de 20 mil exemplares, com alcance potencial de 80 mil pessoas leitoras.

TINO | junho 2024 | 12


MENTALIDADES MATEMÁTICAS
 por Instituto Sidarta

Que tal um desafio?

TEMA DO MÊS:
Desafio dos furos

ATIVIDADE: os cubos sólidos e os cubos com furos representam as primeiras imagens de uma série que poderia continuar indefinidamente. Quantos cubinhos seriam necessários para construir as próximas imagens?



★ **DESAFIOS EXTRAS**

Como você observa os padrões de crescimento?

Como você pode organizar os dados coletados na atividade?

Compartilhe as suas descobertas com alguém e explique o seu raciocínio.

Dica!
 Use gráficos, tabelas e desenhos para representar suas descobertas.

Fonte: adaptação da atividade Holes, disponível em nrich.maths.org/6529.

MENTALIDADES MATEMÁTICAS É UMA COCRIAÇÃO DO INSTITUTO SIDARTA COM A UNIVERSIDADE DE STANFORD. WWW.MENTALIDADESMATEMATICAS.ORG.BR | @/MENTALIDADES MATEMATICAS

Comunicação



PLATAFORMAS DIGITAIS

TOTAL DE VISUALIZAÇÕES DO SITE MM: **826 MIL**

TOTAL DE PESSOAS USUÁRIAS ÚNICAS DO SITE MM: **347 MIL**

+1 MIL QUANTIDADE DE RECURSOS PARA DOCENTES

136 MIL ACESSOS AO SITE YOUCUBED EM PORTUGUÊS



CRESCIMENTO NOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

INSTAGRAM

No ano de 2024, o perfil **@mentalidadesmatematicas**, no Instagram, teve um crescimento de 70,75%. O número de contas que seguem a página saltou de 9,3 mil, em dezembro de 2023, para 15,9 mil, no mesmo mês do ano seguinte.



Para além de um espaço para publicações de conteúdo pedagógico, o Instagram se mostrou uma ferramenta funcional para a proposição de reflexões a respeito de pautas relevantes sobre o universo da Matemática. Por exemplo, o post mais visualizado e de maior alcance em todo o ano de 2024 foi uma reflexão sobre racismo, inteligência artificial e Matemática, publicada em 20 de novembro, dia da Consciência Negra.

LINKEDIN

A página **Mentalidades Matemáticas**, no LinkedIn, ganhou mais de 1,4 mil novos perfis seguidores ao longo do ano.

Total: 2.146 perfis seguidores, em 31/12/2024

YOUTUBE

O canal **Mentalidades Matemáticas**, no YouTube, ganhou 351 pessoas inscritas e teve quase 10 mil visualizações nos seus vídeos entre janeiro e dezembro de 2024. Nesse período, houve o *upload* de mais de cinco horas – ou 300 minutos – de conteúdo em vídeo, como a íntegra dos painéis do 2º Encontro Mentalidades Matemáticas.

NEWSLETTER

As edições da Mentalize, newsletter quinzenal do programa Mentalidades Matemáticas, são entregues para uma média de 24,6 mil pessoas (dado referente ao segundo semestre de 2024). O recorde de alcance foi atingido em novembro, quando a primeira edição daquele mês chegou a mais de 31 mil caixas de entrada.

FACEBOOK

180 perfis começaram a seguir a página **Mentalidades Matemáticas** no Facebook em 2024, aumentando o número total para 10,2 mil contas. Neste canal, são reproduzidas as publicações feitas no perfil do Instagram. Para 2025, estão previstas ações para reativar este importante canal.



INSERÇÕES NAS MÍDIAS

Em 2024, o programa Mentalidades Matemáticas foi tema de matérias jornalísticas pelo menos **65 vezes**.



Especialista comenta estudo da OCDE "Mentes criativas e escolas criativas"

Levantamento estabelece ranking de países que melhor aplicam o ensino do pensamento criativo

Artigo de opinião sobre Matemática, assinado por Ya Jen Chang, presidente do Instituto Sidarta, abriu a seção Tendências e Debates, espaço nobre da versão impressa do jornal **Folha de S. Paulo**.

Ya Jen Chang concedeu entrevista de 21min20s à **Rádio Nacional Amazônia** para comentar novo estudo da OCDE sobre pensamento criativo.

Programa vai ajudar alunos do município a acertar as contas

Professores recebem capacitação para aprimorar o ensino de Matemática

JÉSSICA MARQUES
jessica.marques@globo.com.br

A Matemática sempre foi considerada uma disciplina desafiadora, mas o programa Mentalidades Matemáticas (MM) tem a missão de mudar essa perspectiva. Desenvolvido pela Universidade de Stanford (EUA) e baseado em conceitos da neurociência, esse modelo que busca democratizar e humanizar o ensino de fórmulas, problemas, equações e contas chega agora às escolas municipais do Rio.

Desde outubro, professores da rede estão passando por um curso para conhecer o novo modelo e levar o programa para todas as mais de 1.500 escolas da cidade. O professor Nelson Garcez Lourenço, que leciona Matemática há 11 anos nos ensinos fundamental e médio, está na turma.

— Desde 2017 ou 2018, acompanho o projeto e já tentava aplicar essas atividades na minha sala de aula. É desafiador, porque as dinâmicas são diferentes do ensino tradicional. Mas acredito no poder de uma Matemática mais democrática, aberta e visual. Isso beneficia tanto o aprendizado da Matemática quanto a formação cidadã dos estudantes—afirma.

Os professores que estão passando por essa capacitação serão formadores especialistas, que vão preparar o restante do corpo docente



Nova fórmula. Professores da rede municipal são apresentados ao programa

do município para aplicar a abordagem em sala de aula e desfazer o mito de que Matemática é um bicho-papão para os estudantes.

CONFIANÇA E CRIATIVIDADE

O programa chega ao Rio por meio de uma parceria entre a prefeitura, o Itaú Social e o Instituto Sidarta, responsável por sua aplicação no Brasil. O modelo utiliza estratégias visuais, atividades colaborativas e resolução de problemas por diferentes caminhos, tornando a Matemática mais acessível e menos intimidadora. Segundo Maira Costa, coordenadora pedagógica do MM, o foco é criar um ambiente de confiança e criatividade:

— O jeito de pensar de cada um é válido. Errar faz parte do processo e ajuda a aprender. Nosso objetivo é tirar a ansiedade dos alunos e mostrar que todos têm potencial para aprender, sem mitos ou barreiras.

Em 2023, o município do Rio registrou 200 mil matrículas no segundo segmento do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano). A expectativa é que, até 2025, o programa atinja mais professores e os alunos desse período. Experiências anteriores demonstraram resultados expressivos com o programa: em Cotia (SP), por exemplo, um curso de férias de dez dias baseado no modelo do MM proporcionou um avanço equivalente a um ano e três meses em escolaridade.

O professor Pedro Paulo Sena, que tem 16 anos de experiência, destaca a relevância da abordagem neurocientífica:

— A metodologia, que foca no desenvolvimento do raciocínio e na resolução de problemas, atende às novas demandas da sociedade e do mercado de trabalho. É isso que precisamos para um ensino de Matemática mais eficaz e alinhado ao currículo atual.

Em dezembro, matéria de página inteira no jornal **O Globo** destacou capacitação do programa Mentalidades Matemáticas a pessoas formadoras do município do Rio de Janeiro.

Parcerias


2º ENCONTRO
MENTALIDADES MATEMÁTICAS
MESA-REDONDA 2
O que queremos provar com a avaliação?
Realização:  Apoio institucional: 



PARCERIA ESTRATÉGICA

Apoia o planejamento estratégico do programa Mentalidades Matemáticas, colabora com a disseminação das ideias e com a implementação de projetos. Além disso, ajuda no diálogo inicial com outras instituições, troca experiências em áreas complementares e dá suporte institucional e financeiro ao programa.



PARCERIA INSTITUCIONAL

Colabora na divulgação de ideias alinhadas aos princípios MM, apoia a implementação de projetos e ações, ajuda no diálogo inicial com outras instituições, troca experiências em áreas complementares e dá suporte institucional e financeiro ao programa.



PARCERIAS NO SETOR PÚBLICO

Priorizam o aprendizado matemático de estudantes do Ensino Básico, investem na formação continuada de suas equipes pedagógicas, além de acolher e implementar tecnologias educacionais do programa Mentalidades Matemáticas de forma autônoma nas suas redes.

CEARÁ

- Secretaria de Educação de Cruz

MATO GROSSO DO SUL:

- Fundação de Apoio e Desenvolvimento à Educação Básica de Mato Grosso do Sul (FADEB/MS)
- Secretaria Municipal de Educação de Aral Moreira
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Antônio João
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Tacuru
- Gerência de Educação e Cultura de Naviraí
- Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura de Caarapó

MINAS GERAIS:

- Secretaria Municipal de Educação de Vespasiano

PIAUI:

- Secretaria de Educação do Estado do Piauí (SEDUC-PI)

RIO DE JANEIRO:

- Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro

SÃO PAULO

- Secretaria Municipal de Educação de Cotia
- Secretaria Municipal de Educação de Santana de Parnaíba

PARCERIAS NO SETOR PRIVADO

Colaboram direta ou indiretamente com a disseminação das ações e ideias MM, implementam e/ou dão suporte para ambientes educadores próprios, apoiam institucionalmente as ações do programa Mentalidades Matemáticas.

- RL Higiene
- Editora Penso/Grupo A
- SESI/SP
- Eurofarma
- Editora Magia de Ler: Jornais TINO e JOCA

COMITÊ CIENTÍFICO

Realiza pesquisas, publica artigos e conteúdos acadêmicos, difunde a abordagem MM no Ensino Superior, realiza eventos sobre o tema, atua na consolidação da credibilidade da abordagem Mentalidades Matemáticas e torna claro o seu papel na formação de um novo padrão de pensamento.

- Annaly Schewtschik
professora e pesquisadora no Instituto ENSINAS
- Cleyton Hércules Gontijo
professor da Universidade de Brasília (UnB)
- Eurivalda Santana
professora do curso de Licenciatura em Matemática (UESC)
- Henrique Marins de Carvalho
professor do Instituto Federal de São Paulo (IFSP)
- Jack Dieckmann
diretor de pesquisa do Youcubed (Universidade de Stanford)
- João Domingos Junior
professor do Colégio Pedro II – Rio de Janeiro
- Fábio Boia
professor da Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
- Liliana Costa
professora do Colégio Pedro II – Rio de Janeiro
- Madeline Maia
professora da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA)
- Marina França
gerente de inovação educacional do programa Mentalidades Matemáticas
- Mateus Fonseca
professor do Instituto Federal de Brasília (IFB)
- Patrícia Barreto
professora da rede municipal de Candeias (BA)
- Priscila Andreani
professora da rede municipal de São Paulo (SP)
- Thiago Porto
professor da Universidade Federal de Catalão (UFCAT)

Vem com a gente! 🖱️

✉️ mentalidadesmatematicas@sidarta.org.br

🌐 mentalidadesmatematicas.org.br

📷 [mentalidadesmatematicas](https://www.instagram.com/mentalidadesmatematicas)

📺 [Mentalidades Matemáticas](https://www.youtube.com/channel/UC...)

📘 [Mentalidades Matemáticas](https://www.facebook.com/MentalidadesMatematicas)